

# Aconteceu



Sagarana Editora Ltda.

Diretor  
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial  
Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira  
Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI  
Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu  
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),  
US\$ 58.00 (América Latina),  
US\$ 66.00 (América do Norte),  
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).  
Envie junto com seu pedido um cheque  
nominal ou vale postal para:  
Centro Ecumênico de Documentação e Informação.  
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ  
CEP-22221

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 10 A 16 DE SETEMBRO DE 1984  
Nº 277 - CIRCULAÇÃO INTERNA

## POLÍTICA NACIONAL

KARDEX	(X)
TR. GEM	(O)
XEROX	( )
PREPARAÇÃO	( )

### 200 MIL PESSOAS NO COMÍCIO DE TANCREDO EM GOIÂNIA

Goiânia recebeu ontem uma multidão de mais de 200 mil pessoas, no primeiro comício da campanha do candidato indireto da Aliança Democrática, Tancredo Neves, à Presidência da República. Ao término da manifestação, os políticos concordavam em que ela lembrou o grande comício pelas diretas realizado no mesmo local no início do ano. Além do ex-governador baiano Antônio Carlos Magalhães, discursaram sete governadores do PMDB. Magalhães foi aplaudido por pessoas que portavam bandeiras do Partido Comunista Brasileiro e do Partido Comunista do Brasil. O tom de seu discurso foi violento: "Tancredo Neves é um homem de bem, é a esperança. Maluf é a negação, a desesperança, a corrupção." Antes do comício, ao comentar as vaias de anteontem em Porto Velho, Tancredo afirmou que eram dirigidas ao candidato Maluf, e não ao presidente Figueiredo, que "tem a estima do povo brasileiro". (FSP - 15/9/84)

### MAIS DE 20 MIL PEDEM DIRETAS NA MANIFESTAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS

Foram mais de 20 mil os catarinenses que ontem à noite voltaram às ruas e exigiram a escolha pelas urnas do próximo presidente. Foi um recorde na pacata Florianópolis, que em março já havia promovido manifestação idêntica. Com os 33 oradores que discursaram por quatro horas - muitos deles copiosamente vaiados, como o governador pedessista Esperidião Amin - essa massa humana provou que a bruxa das diretas ainda enfeitiça com seu antigo grau de mobilização popular. "Quando os políticos são honestos com o povo, eles estão recebendo de volta a mesma honestidade que o povo pode lhes dar." Luis Inácio Lula da Silva, presidente nacional do PT, analisou dessa maneira a manifestação catarinense. Qualificou Moacir Dalla de "vaca de presépio do Planalto e das Forças Armadas". Das vaias tampouco escapou o nome do aliancista Tancredo Neves. Personalidades frequentemente citadas pela imprensa, como Jair Meneghelli, o petista que coordena a CUT, ou o governador peemedebista do Paraná, José Richa, alternavam-se às lideranças locais, numa mistura agradável. Em verdade, mesmo com a máquina de um governo estadual pedessista funcionando a todo vapor para que o comício fosse um sucesso, poucos acreditavam que ele atingiria sua dimensão de ontem. A bruxa está realmente a solta. (FSP - 12/9/84)

## DIRETISTAS ATACAM TANCREDO EM MINAS

Tancredo Neves foi o alvo principal das duras críticas formuladas contra a Aliança Democrática no comício de ontem à noite no centro de Belo Horizonte. Na praça da Rodoviária, onde em fevereiro se reuniram 300 mil pessoas para gritar "diretas-já", pouco mais de dez mil participaram da manifestação organizada pelo PT, o grupo Só Diretas do PMDB, o PDT e a Central Única dos Trabalhadores (CUT), em mais uma tentativa de reativar a campanha contra o Colégio Eleitoral. A principal estrela do ato, o presidente nacional do PT, Lula, acusou Tancredo de estar "trazendo de volta o esquema Geisel", e citou como exemplo a adesão do ex-ministro Mário Simonsen à sua campanha. Para Lula, "Tancredo é mais íntegro que Maluf, mas as alianças que ele vem fazendo diminuem muito a diferença entre as duas candidaturas ao Colégio". (FSP - 15/9/84)

## DALLA PÕE DIRETAS NA FILA; SÓ EM 85

O presidente do Senado, Moacir Dalla, anunciou que não colocará a emenda Teodoro Mendes, que restabelece as eleições diretas para a Presidência da República, na pauta de votação do Congresso. Segundo Dalla, só haverá votação mediante um acordo das lideranças partidárias. Disse não ver razões suficientes para inovar a praxe legislativa, que manda não se votar em um mesmo ano "matérias vencidas" - referência à emenda pró-diretas Dante de Oliveira, votada e rejeitada pelo Congresso em abril. Apesar dos protestos da oposição, os líderes pedessistas Aloísio Chaves e Nelson Marchezan garantiram que não haverá acordo. Com isso, a emenda Teodoro só poderia entrar em pauta em 1985. O virtual veto do senador Dalla à Teodoro Mendes atendeu a um pedido explícito do general Pires, ministro do Exército; mais, de acordo com o senador Eurico Rezende (PDS-ES), o presidente do Senado acolheu também sugestões do deputado Maluf. (FSP - 11/9/84)

## TANCREDO CONSIDERA "POUCO PROMISSOR" INSISTIR NAS DIRETAS

"A essa altura, insistir nas eleições diretas é um esforço meritório mas pouco promissor." A afirmação foi feita pelo candidato presidencial indireto Tancredo Neves, ao ser indagado se insistirá na aprovação das diretas-já. O ex-governador mineiro sustentou que o prazo de 30 de setembro, fixado por ele para encerrar sua luta pelo voto direto, baseia-se no que estabelece a lei eleitoral: "Até 15 de outubro os candidatos devem estar registrados. Se até essa data não houver registro, não há condições de realizar eleições diretas." (FSP - 13/9/84)

## ULISSES PROMETE LUTA POR DIRETAS-JÁ NA EMENDA CARONE

Todos os esforços do PMDB serão concentrados na aprovação da emenda Jorge Carone, que reedita a proposta do governo (a "emenda Leitão", que previa as diretas para 1988), retirada do Congresso no final de junho. A garantia foi dada pelo presidente nacional do PMDB, deputado Ulisses Guimarães. Ele defende a aplicação da mesma tática empregada para a emenda Leitão: introduzir uma subemenda de modo a garantir eleições presidenciais diretas ainda este ano. Ulisses disse que seu partido não aceita a decisão do presidente do Congresso, Moacir Dalla, de transferir a votação da emenda Teodoro Mendes para 85. E prometeu esgotar todos os esforços para aprovar as diretas-já. (FSP - 12/9/84)

## JAIR: NÃO VESTIREI A CAMISETA DE MALUF

O Governador do Rio Grande do Sul, Jair Soares, disse ontem, em seu programa radiofônico, que não vestirá "a camiseta de Paulo Maluf", questionado por um ouvinte sobre sua posição política. (O GLOBO - 16/9/84)

## FRENTISTAS MOSTRAM FORÇA NA FESTA PARA OLAVO SETÚBAL

Em uma cerimônia que se transformou em demonstração de força da Frente Liberal do PDS, o empresário Olavo Setúbal recebeu ontem da Câmara Municipal o título de "Prefeito Emérito" de São Paulo. Em seu discurso, Setúbal lembrou sua gestão de 75 a 79, elogiou o vice-presidente Aureliano Chaves (que estava presente) e defendeu a candidatura Tancredo Neves. Indagado se aceitava ser ministro no próximo governo, respondeu: "Depende exclusivamente do presidente Tancredo Neves." Dezenas de políticos assistiram à homenagem, entre eles todos os líderes da Frente Liberal do PDS, o presidente do PMDB, Ulisses Guimarães, o senador Fernando Henrique Cardoso e o ex-governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães. (FSP - 11/9/84)

## ANTÔNIO CARLOS FOI A GRANDE ESTRELA NA FESTA DA OPOSIÇÃO

A homenagem foi para Olavo Setúbal, mas o brilho da festa ficou com o ex-governador baiano Antônio Carlos Magalhães. Há seis meses, ninguém poderia acreditar que o presidente nacional do PMDB, deputado Ulisses Guimarães, seria preterido, em aplausos, por um dos defensores do movimento de 1964. Ontem, entretanto, durante a solenidade em que Setúbal foi homenageado, Antônio Carlos desfilou com ar triunfal por estar encarnando o sentimento antimalufista das 500 pessoas que lotaram o plenário. Seguro, o ex-governador baiano negou que tenha recebido pressões após a dura resposta ao discurso do ministro da Aeronáutica. Antônio Carlos continua dizendo-se "ansioso" para ser processado por seu fidalgo inimigo, o deputado Maluf. Ele adiantou apenas que está trabalhando com um "pool" de advogados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Brasília na coleta de denúncias que pretende apresentar contra o deputado paulista. Até o advogado Walter do Amaral, conhecido pelas inúmeras ações que moveu contra Maluf se apresentou a Antônio Carlos para oferecer ajuda. O ex-governador baiano diz que "o objetivo é transformar esse processo num julgamento político e fazer, através de uma ação, um retrato de corpo inteiro" do ex-governador paulista. Analisando o atual momento político, ele manifestou tranquilidade ao comentar as declarações do ministro da Marinha, que assegurou que, em caso de impedimento do presidente Figueiredo, assumirá o vice Aureliano Chaves em cumprimento ao texto constitucional. (FSP - 11/9/84)

## PT DE MINAS DIVULGA NOTA EM RESPOSTA ÀS ACUSAÇÕES DA CUT

A retomada do movimento popular pelas diretas-já, em Belo Horizonte, transformou-se numa polêmica entre as várias correntes abrigadas sob a legenda do PT, por causa da decisão da sua direção nacional de impedir que representantes de agremiações clandestinas usem a palavra, durante o comício de amanhã. Em nota oficial em nome da comissão política regional, o partido refuta as acusações da Central Única dos Trabalhadores (CUT) de Belo Horizonte, devolvendo-lhe a acusação de intransigência feita à direção nacional do PT. A polêmica gerada pela acusação da CUT metropolitana, segundo o líder do PT na Assembleia Legislativa, recoloca em discussão a questão da dupla militância no partido. Ele promete que o partido não mais permitirá a dupla militância, referindo-se especificamente aos militantes da Centelha, Convergência Socialista e Partido Revolucionário Comunista. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem, Paulo César Alberto, acha que a liberdade de expressão ficará comprometida. Ele foi eleito com apoio do PT. E disse que, entre outros participantes do ato que não querem a participação dos clandestinos, está a Igreja. A CUT reivindica a palavra para os representantes da Convergência Socialista, PRC e Centelha. Os partidos clandestinos abrigados no PMDB, PCB, PC do B e MR-8 tiveram a palavra cassada por serem defensores da candidatura de Tancredo. (FSP - 13/9/84)

---

## AS "MALUFADAS" DA SEMANA:

---

### MOTA RESOLVE FALAR: 'FOI O MALUF'

O governador Gonzaga Mota (PDS-CE) disse ontem que, se for interpelado no Senado como quer Itamar Franco (PMDB-MG), confirmará a denúncia de que o Maluf lhe ofereceu um ministério em troca de apoio na convenção do PDS que escolheu o candidato do partido à sucessão presidencial. Ainda ontem, o presidente do Senado informou que levará a denúncia de Mota aos relatores dos processos de registro dos candidatos. (ESP - 21/8/84)

### DENÚNCIA ENVOLVE FAMÍLIA MALUF

O empresário Armando Ferraz de Almeida Prado, ex-proprietário da Empreiteira Almeida Prado Ltda., denunciou ontem à Comissão Especial de Inquérito da Assembléia Legislativa de São Paulo que entre 1980 e 1982 pagou comissão de 10 por cento do valor das concorrências que venceu a Nagib Kaissar Maluf, diretor da Eucatex e primo do então Governador Maluf. Ele apresentou como provas as cópias de três cheques totalizando pouco mais de Cr\$ 2,5 milhões, emitidos em favor de Nagib. Revelou ainda ter feito obras de reforma em dois apartamentos do primo do candidato do PDS, também por conta de comissões devidas. (O GLOBO - 14/9/84)

### JUSTIÇA ABSOLVE ACUSADOR DE MALUF

A Justiça paulista absolveu ontem o advogado Válder Amaral, acusado pelo Maluf de denunciação caluniosa e comunicação falsa de crime, no caso Lutfalla. Quando Maluf era governador de São Paulo, o BNDS liberou um empréstimo à tecelagem Lutfalla (de propriedade de seu sogro), embora a empresa estivesse em estado pré-falimentar. Na ocasião, o advogado entrou com ação popular acusando Maluf de exploração de prestígio e enriquecimento ilícito. (FSP - 12/9/84)

### NEM PAGANDO CR\$ 20 MILHÕES MALUF CONSEGUE SER PARANINHO

A assessoria do Maluf ofereceu Cr\$ 20 milhões aos concluintes de Medicina deste ano da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para escolherem o candidato do PDS como nome da turma, paraninfo ou patrono. A proposta foi feita através do estudante Jonas Araújo. Ligado ao PDS, ele manteve contato com os assessores de Maluf durante a convenção nacional do partido. Na semana passada, Jonas levou a proposta aos seus colegas. Eles fizeram uma votação e apenas sete concordaram em aceitar a oferta do deputado. Resultado: os concluintes decidiram dar à turma o nome do primeiro reitor da UFRN, escolheram os seus pais como patronos e os pacientes como paraninfos. (ESP - 21/8/84)

---

## ECONOMIA E CRISE

---

### OS SALÁRIOS TÊM ACORDO PARTIDÁRIO

Os líderes do PDS e do PMDB na Câmara dos Deputados firmaram um acordo sobre as mudanças na legislação que regula os salários, em substituição ao decreto-lei 2.065. A proposta será examinada pela Câmara como emenda ao projeto do senador Nelson Car

neiro (PTB-RJ), devendo entrar em vigor no início de outubro. A nova política prevê reajustes de 100% do INPC a todos os salários até 3 mínimos, passando a 80% naquilo que exceder esse limite; outro item da proposta é a possibilidade de negociação entre empregados e empregadores para aumentos superiores (até o teto de 100% do INPC). (FSP - 13/9/84)

#### BRASIL FREIA CRÉDITO E QUEIMA DÓLARES

- 1) Governo vende mais títulos para reduzir o dinheiro em circulação.
- 2) Depósitos compulsórios aumentam e o "open" é alvo de mais taxaço.
- 3) Congelados os empréstimos de bancos que estavam parados no BC.
- 4) Cadernetas de poupança não terão mudanças até o final do governo.

O Conselho Monetário Nacional aprovou novo "pacote" de medidas destinadas a reduzir as emissões de dinheiro neste final de ano, numa tentativa de cumprir metas impostas pelo Fundo Monetário Internacional. Como decisão de maior impacto negativo sobre a economia, foram liberadas as importações de cerca de 2.000 produtos, além de terem sido reduzidas as sobretaxas ("impostos") que dificultavam as compras de mercadorias no Exterior. Com essas iniciativas, o governo parte para a "queima de dólares", também exigida pelo FMI, para evitar que o crescimento das reservas cambiais resultasse em maiores emissões de cruzeiros. (FSP - 13/9/84)

#### UM DIÁLOGO DIRETO, PEDEM OS DEVEDORES

Após reunião de dois dias em Mar del Plata, o Brasil e os outros dez países do Grupo de Cartagena - devedores latino-americanos - divulgaram comunicado em que propõem aos governos das nações industrializadas um encontro, se possível no primeiro semestre de 1985, para abrir "um diálogo político direto" a respeito da questão do endividamento externo. O comunicado critica as políticas econômicas dos industrializados, pelos reflexos negativos que têm sobre as economias dos países em desenvolvimento. O chanceler brasileiro Saraiva Guerreiro afirmou, a respeito do encontro proposto, que dessa "reflexão conjunta poderão surgir decisões que permitam uma retomada do desenvolvimento nos países devedores". Isso, porém, "independentemente das negociações sobre dívidas, caso a caso, que devem continuar". (FSP - 15/9/84)

#### DELFIN É DENUNCIADO COMO CORRUPTO PELO CORONEL SARAIVA

O deputado Sebastião Nery (PDT-RJ) divulgou ontem uma síntese do depoimento prestado no dia 5 pelo coronel Raimundo Saraiva Martins numa reunião informal da CPI da Dívida Externa. O coronel confirmou ter encaminhado aos seus superiores no Brasil, em 76, relatório apontando os nomes de funcionários da embaixada brasileira em Paris que teriam recebido "comissões" de bancos franceses. Na época, Saraiva era adi do militar naquela representação. O embaixador era o atual ministro do Planejamento, Delfim Neto, também implicado pelo coronel. (FSP - 11/9/84)

#### CPI DA DÍVIDA RECOMENDA A MORATÓRIA

A Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a dívida externa aprovou relatório final em que recomenda a decretação unilateral de uma moratória temporária, rompimento dos acordos com o FMI e responsabilização criminal dos ministros Delfim Neto e Ernane Galvêas e do presidente do Banco Central, Afonso Pastore. Segundo a CPI, essas autoridades "lesaram os interesses nacionais, através de acordos incompatíveis com nossos interesses, da concessão de benefícios a bancos e da contração de dívidas com o objetivo de obtenção de vantagens pessoais". Foi proposta a formação de uma "Comissão Interpartidária e Inter-poderes" para estimar o montante "reconhecido" da dívida, isto é, dos recursos efetivamente aplicados pelo País. (FSP - 11/9/84)

COLONOS EXPROPRIADOS EM TUCURUI QUEREM RECEBER INDENIZAÇÃO

Cerca de 500 colonos de Jacundá, Remansão, Breu, Repartimento e os índios Parakanã iniciaram ontem uma marcha silenciosa e dissimulada sobre a cidade de Tucuruí (PA) para montar, a partir de hoje, sem chamar a atenção da polícia, um acampamento de protesto pelo fechamento de oito das 40 comportas da barragem de Tucuruí, ocorrida na semana passada. Acima de tudo, eles querem que a Eletronorte cumpra suas promessas, dê as casas e pague as indenizações aos expropriados. Os expropriados pela Eletronorte estão revoltados com as promessas não cumpridas pela empresa de montar infra-estrutura - água, luz, esgotos, escolas, postos médicos - nos locais onde foram remanejados. Segundo eles, os índios Parakanã também estão em pé-de-guerra com a Eletronorte, por não ter pago as indenizações prometidas, e pretendem retomar suas terras, transformadas em lotes para os colonos. (O GLOBO e FSP - 15/9/84)

CANAVIEIROS DE PERNAMBUCO TEM 44 REIVINDICAÇÕES E AMEAÇAM GREVE

Em animadas assembléias que começaram com cantos reivindicatórios e terminaram em forró, cerca de 30 mil canavieiros de Pernambuco, membros de sindicatos de trabalhadores rurais de 6 municípios, decidiram ontem, entrar em greve se, dentro de cinco dias, como manda a lei, os usineiros e fornecedores de cana não atenderem às 44 reivindicações da categoria. Os 38 sindicatos restantes, dos 44 que funcionam na Zona da Mata, resolveram adiar suas assembléias para o próximo domingo. Os canavieiros querem um salário unificado de Cr\$ 204 mil, a manutenção da tabela de tarefas que conseguiram conquistar em 1979 quando fizeram a primeira greve geral, o cumprimento da lei do sítio, que garante a cada trabalhador a posse de uma área para plantio, além de 41 outras reivindicações. Há entre as novas reivindicações deste ano uma significativa: eles querem que seja proibido aos cabos, administradores e fiscais de campo dos engenhos a posse de armas de fogo nos locais de trabalho. No ano passado um canavieiro foi assassinado por um administrador de engenho no segundo dia de greve. (FSP - 17/9/84)

LAVRADORES DO LITORAL PAULISTA CRITICAM O IBDF

Lavradores e posseiros do Litoral Norte de São Paulo estão cada vez mais descontentes com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal que, segundo afirmam, autua os pequenos proprietários de terra que fazem desmatamentos inexpressivos para sobreviver da lavoura, enquanto autoriza devastações na Serra do Mar por parte de grandes loteadores. Circulam versões de que guardas da Polícia Florestal estariam acompanhando officiosamente proprietários de terras na Serra do Mar para ameaçar os posseiros. (FSP - 11/9/84)

VEREADORA QUE APÓIA POSSEIROS SOFRE ATENTADO EM RONDÔNIA

A vereadora Raquel Cândido e Silva, do PMDB de Porto Velho (RO), 33 anos e 4 filhos, foi vítima, ontem, de atentado a bala, ao descer do carro que a transportara para uma reunião com 2.500 posseiros que ocupam oito mil hectares no Jardim Eldorado, na capital de Rondônia, reivindicados pelo senador biônico Odacir Soares (PDS-RO). A vereadora conseguiu que 6.000 pessoas construíssem suas casas na área do Jardim Eldorado, onde o senador planejava fazer um loteamento. O próprio prefeito de Porto Velho, Sebastião Valadares (PDS), assinou um termo de compromisso no dia 21 de maio, garantindo a terra aos posseiros. A vereadora do PMDB chegou a ser presa no Jardim Eldorado, a 18 de maio, quando 490 policiais cercaram a área e derrubaram os barracos dos posseiros. Nesta ocasião Raquel chegou a ser espancada. Apesar dos 5 tiros ela foi somente ferida no braço. (FSP - 17/9/84)

## SEM-TERRAS VOLTAM DO AM DOENTES E DE MÃOS VAZIAS

Depois de percorrerem 4 mil quilômetros durante 28 dias, sem dinheiro, passando fome, pedindo esmola e dormindo à beira do asfalto, Warner Guimarães da Silva, sua mulher Ragel e cinco filhos conseguiram retornar a Curitiba, de onde tinham saído três meses antes, junto com outras 100 famílias de agricultores sem-terra para tornarem-se colonos em Novo Aripuanã, no Amazonas. As promessas eram de terras férteis, fartura. Além de ter perdido tudo, a família encontrou miséria, doença e morte. A ida deste grupo de famílias para Aripoana, localizada a 500 quilômetros a Sudoeste de Manaus, foi organizada pela Associação de Colonização e Apoio aos Agricultores Sem-Terra fundada pelo vereador Jorge Bernardi, do PMDB, com respaldo do Instituto de Terras e Colonização da Amazônia, órgão do governo de Gilberto Mestrinho (PMDB-AM). Segundo Ragel a assistência prometida pelo Iteram não foi dada. O hospital com uma "nojeira" e a professora que dava aula para a quarta série tinha o terceiro ano primário. "Não podíamos reclamar de nada, pois sempre que isso ocorria, recebíamos ameaças". Dona Ragel quer saber, agora, quem vai pagar os prejuízos. Ela acusa o vereador Bernardi de ter enganado os agricultores. Lembra que todas as famílias inscritas para ir ao Amazonas (cerca de 500) pagaram à associação Cr\$ 50 mil cada e quer saber também o destino do dinheiro. "Eu quero ver o couro do Bernardi, este sem-vergonha, pendurado numa praça". (FSP - 12/9/84)

## LAVRADORES SE SUICIDAM. ARCEBISPO ALARMADO

O Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Avelar Brandão Vilela, disse ontem que ficou alarmado com a notícia do suicídio de dois lavradores que tiveram suas terras desapropriadas para a construção da barragem de Pedra do Cavalo (BA). A notícia da morte dos dois lavradores foi levada ao Cardeal por representantes dos trabalhadores rurais de 15 Municípios baianos, que serão atingidos pela construção da barragem. Um dos suicidas, João Santana, ficou desesperado ao receber apenas Cr\$ 900 mil pelas suas terras, que valiam muito mais, no Município de Muritiba. A comissão de trabalhadores, que representa 25 mil pessoas, deixou na Desenvale um documento pedindo a relação dos que serão atingidos pela obra, a relação dos que serão reassentados e garantias de que não serão prejudicados, o que, aliás, vêm tentando obter desde 1980. (FSP - 15/9/84)

## ASSASSINATO E ESCRAVIDÃO INVESTIGADOS NO PARÁ

A polícia liberou 24 lavradores e manteve presos outros cinco, envolvidos na morte de um vereador do PDS de Moju, acusado de dar cobertura a uma grilagem de uma empresa que tenta expulsar os lavradores da área. Também no Pará, a Polícia Federal prendeu pelo menos cinco homens acusados de manterem mais de cem trabalhadores em regime de escravidão na fazenda Inajá-Pran, no Município de Santana do Araguaia, Sul do Estado. A fazenda pertence à empresa Encol e foi denunciada por trabalhadores que conseguiram fugir do lugar depois de perseguidos por pistoleiros. (ESP - 12/9/84)

---

## MOVIMENTO SINDICAL

---

## METALÚRGICOS ABREM 7º CONGRESSO EM SP

Com a presença de delegados escolhidos pelas diversas comissões de fábricas da Capital, foi aberto ontem a noite o 7º Congresso dos Metalúrgicos de São Paulo, com o objetivo de avaliar as realizações do congresso anterior, em 1983, e ao mesmo

tempo, preparar a campanha salarial da categoria. A sessão de abertura foi presidida pelo presidente do Sindicato, Joaquim dos Santos Andrade. O Congresso, que será encerrado hoje, é uma preparação para a primeira grande assembléia da campanha salarial, que começará em 21 de novembro. Por isso, o programa inclui três temas básicos: mobilização e organização, reivindicações e formas de luta. Estão inscritos no Congresso 1.570 metalúrgicos. (FSP - 15/9/84)

#### METALÚRGICOS QUEREM REAJUSTE TRIMESTRAL, 100% DO INPC E AUMENTO REAL DE 20%

Cerca de 1.500 delegados escolhidos em reuniões nas fábricas participaram neste fim-de-semana do 79 Congresso dos Metalúrgicos de São Paulo, aprovando as principais reivindicações da campanha salarial deste ano. Os metalúrgicos vão reivindicar reajustes integrais com base no INPC, correções salariais trimestrais e aumento real de 20%. A categoria metalúrgica na capital, que tem data base em 19 de novembro, havia decidido levar adiante uma campanha unificada, não apenas com os metalúrgicos de Osasco e Guarulhos, como faz todo o ano, por terem a mesma data-base, mas também com outras categorias que negociam na mesma época, num total de quase 20 categorias de trabalhadores. A pauta unificada consta apenas de seis itens, de forma que as reivindicações específicas de cada grupo profissional sejam incluídas em pautas próximas. Dos itens unificados constam o INPC integral, aumento real, trimestralidade, redução da jornada semanal para 40 horas, garantia no emprego e salário mínimo real. Os demais itens da pauta a ser incluída na campanha deste ano foram aprovados sem qualquer discussão ou divergência: redução da jornada sem redução do salário, estabilidade de um ano, piso salarial único e pagamento de 200% sobre as horas extras. Uma alteração com referência às reivindicações do ano passado, foi quanto ao índice de reajustes solicitado, que todos os anos tinha por base o custo de vida do Dieese. Este ano os metalúrgicos vão pedir o INPC, que, por medir preços no país todo, tem registrado índices mais altos que o Dieese. (FSP - 17/9/84)

#### A SUCESSÃO NO CONGRESSO DOS METALÚRGICOS

A surpresa no Congresso deste ano é que, enquanto encontros anteriores, realizados de maio para cá aprovaram moções a favor do candidato Tancredo Neves, neste o plenário acabou escolhendo uma declaração pelas diretas e repudiando o colégio. O texto aprovado propõe, entretanto, a ida ao Colégio como último recurso. (FSP - 17/9/84)

#### TFR AUTORIZA POSSE IMEDIATA DE LULA E JAIR MENEGHELI

Todos os diretores eleitos em julho passado para o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, inclusive Luís Inácio Lula da Silva e Jair Menegheli, podem assumir imediatamente os seus cargos. Isso é o que decidiu ontem o Tribunal Federal de Recursos, por 20 votos a 2, ao cassar decisão do seu presidente em exercício, ministro Lauro Leitão, que determinou o cancelamento da posse da nova diretoria do sindicato, que deveria ter sido realizada em 10 de agosto, a pedido do Ministério do Trabalho. (FSP - 14/9/84)

#### SINDICALISTAS SURPRESOS COM DECISÃO

O presidente nacional do PT, e diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, Lula, ficou surpreso ao saber da liminar concedida pelo Tribunal Federal de Recursos, assegurando sua posse na entidade, depois de ter sido cassado, junto com outros dirigentes, quando da intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato. Para Jair Menegheli, o fato representa mais uma vitória dos metalúrgicos e sinal de coerência. "Se isso for verdade, disse Lula, demonstra apenas que estávamos certos.



O ministro do Trabalho nos permitia apenas ficar com a lei esdrúxula, dos anos 40, ou ficarmos com a vontade da categoria. Preferimos ficar com a categoria e forçá-los a eleitos. Tomamos posse, fizemos uma churrascada e tivemos muito chope. Queríamos apenas ser dirigentes sindicais de fato e não de direito. Eu nunca deixei de ser sindicalista". (FSP - 14/9/84)

---

## TRABALHADORES URBANOS

---

### BANCÁRIOS DO RIO REJEITAM PROPOSTA

Por unanimidade, os bancários do Rio de Janeiro rejeitaram a proposta salarial apresentada pelos banqueiros, mantiveram o estado de greve e decidiram intensificar, a partir desta semana, uma maciça campanha popular, pedindo aos clientes que retirem seu dinheiro dos bancos até o dia 20 deste mês. O objetivo da campanha, segundo o sindicato, é "evitar que a população sofra prejuízos caso seja decretada a greve no setor bancário no dia 21". Estas foram algumas das decisões aprovadas na assembléia da última quinta-feira, a mais expressiva realizada pelos bancários cariocas desde o início da campanha salarial. Na próxima quinta-feira, os bancários do Rio (como os de todo o País) estarão reunidos novamente em assembléia geral, para decidir sobre a greve nacional do dia 21. Para organizar o movimento, a assembléia decidiu ainda a realização de reuniões por bancos e mini-assembléias nos bairros da maior concentração bancária do Rio, como Copacabana, na Zona Sul, e Madureira, na Zona Norte. (FSP - 15/9/84)

### OPERÁRIOS EM GREVE NA VICUNHA

Mil e setecentos operários têxteis da "Vicunha S/A Indústrias Reunidas" estão em greve, reivindicando 15% de aumento e 20% de antecipação salarial, além de melhores condições de trabalho. O movimento entra hoje no seu quarto dia e atinge as três principais fábricas do grupo dirigido pelo empresário Steinbruck, situadas em São Paulo (SP). Ontem, cerca de 500 grevistas concentraram-se na unidade da rua Lopes Coutinho, no Belenzinho, para tentar convencer os operários que ainda estavam trabalhando a aderir ao movimento. Nas duas outras fábricas a paralisação é praticamente total. (FSP - 15/9/84)

### EXPLOÇÃO NA MINA; 30 SOTERRADOS

Uma explosão ocorrida ontem de manhã na mina de carvão Flano 2, em Urussanga, a 230 quilômetros de Florianópolis (SC), matou dois operários e isolou outros 30, que provavelmente também morreram, segundo acreditam funcionários da Companhia Carbonífera Urussanga. A própria empresa, por intermédio de um diretor, admitiu que há poucas possibilidades de os outros mineiros estarem vivos, devido ao grande volume de gases tóxicos na galeria da mina. (FSP - 11/9/84)

## ÍNDIOS

### ANDREAZZA REJEITA PEDIDO DE DEMISSÃO DE JURANDY

O ministro Andrezza, do Interior, recusou ontem o pedido de demissão apresentado pelo presidente da Funai, Jurandy Marcos da Fonseca. Andrezza preferiu analisar os pareceres das lideranças indígenas e entidades de defesa aos índios que, unanimemente, são contrários à regulamentação do decreto que permite a lavra de minério em áreas indígenas para empresas particulares. Jurandy não queria regulamentar a portaria sem o apoio dos índios e entidades de apoio. Segundo Jurandy: "Andrezza me pediu para encaminhar os pareceres das entidades e lideranças indígenas, bem como as sugestões do órgão sobre a redação da portaria regulamentando as atividades de mineração, sem prejuízo das comunidades indígenas". Fonseca recebeu de Andrezza a promessa de que serão liberados recursos para o órgão, cujo caixa está a zero, com dívidas de dois bilhões de cruzeiros. De volta ao seu gabinete, Fonseca foi recebido por cerca de 50 índios, entre eles o cacique Raoni, dos Txucarramãe; Paiakã, Métutire; Joaquim, dos Xerente; e Aniceto, dos Xevante. O presidente da Funai contou aos índios o resultado da audiência e pediu aplausos para Andrezza. Os índios aplaudiram também o presidente da Funai por não ter assinado a portaria. (FSP - 12/9/84)

### DECRETO SOBRE MINERAÇÃO AFETARÁ NAÇÕES INDÍGENAS

A partir da regulamentação do decreto que permite às empresas particulares a lavra de minérios em território indígena, as nações mais atingidas serão a dos Kaiapó, no Pará, e dos Ianomami, em Roraima. A grande maioria das empresas interessadas na exploração de minérios "é de capital internacional", segundo denúncia apreendida por entidades de defesa dos índios, entre elas a Associação Brasileira de Antropologia, o Cimi, a Comissão Pró-Índio de São Paulo e a União das Nações Indígenas. Até o momento, a Funai recebeu cerca de 200 pedidos de autorização, dos quais 73 para a área dos Kaiapó, em São Félix do Xingu (PA), e 21 para a área dos Xicrin, do Cateté. Na área Ianomami, a Companhia de Desenvolvimento de Roraima é, no momento, a principal interessada na abertura do garimpo detendo o maior número de pedidos. A empresa estatal Companhia Vale do Rio Doce, segundo as entidades, exerce um papel contraditório: de um lado, como repassadora de verbas do Banco Mundial (para a área de Carajás), exige a implementação de medidas de segurança e proteção das comunidades indígenas afetadas pelo Projeto Carajás; ao mesmo tempo encaminha ao DNPM e à Funai 48 pedidos para mineração em área dos Kaiapó, um dos grupos mais pretensamente protegidos através das recomendações do Banco Mundial". (FSP - 16/9/84)

### JVAE E CARAJÁ NÃO ACEITAM A CONSTRUÇÃO DA TRANSARAGUAIA

Os índios Carajá e Javaé persistem na disposição de impedir o início das obras da estrada Transaraguaia no trecho que corta o Parque Nacional do Araguaia. A Superintendência de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste - Sudeco - já enviou para lá 11 tratores, cinco caminhões e 50 homens. A estrada, que a Sudeco quer começar logo por causa das chuvas, já foi condenada pela Comissão do Índio da Câmara, que a julgou inconveniente. (ESP - 14/9/84)

### GAVIÃO VAI INTERROMPER CONSTRUÇÃO DE FERROVIA PARA OBTER ACORDO

Os índios Gavião, da reserva Mãe Maria no Pará, prometem interromper a construção da ferrovia Carajás-Ponta da Madeira. Com 890 quilômetros de extensão, ela será

uma das mais importantes vias de escoamento de minérios do País. Por exigência do Banco Mundial, um dos financiadores do projeto Carajás, a Companhia Vale do Rio Doce, já pagou Cr\$ 59 milhões aos Gavião como indenização, além de ter destinado 612 mil dólares para serem aplicados na reserva. Os índios reclamam dos critérios de utilização desse dinheiro e exigem prestação de contas. Esperam até quinta-feira a Funai definir um novo acordo com a Vale. (ESP - 14/9/84)

#### FINALMENTE PROPOSTA A CRIAÇÃO DO PARQUE IANOMAMI

O presidente da Funai anunciou ontem sua decisão de encaminhar ao "grupão" (Conselho de Segurança Nacional, Ministério do Interior e Funai), a proposta de criação do Parque Indígena Ianomami. Em 1981, o Conselho de Segurança deu parecer favorável à criação do parque. A nova proposta da área Ianomami sugere um território contínuo, com 9 milhões 419 mil hectares, num perímetro de 3.971 quilômetros, distribuídos pelos municípios de Boa Vista, Alto Alegre, Macujá e Caracará, em Roraima e Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira e Barcelos, no Amazonas. O parque terá 11 postos da Funai e 8 missões. O parque abrigará as nações Ianomami e Iecwana (Máiongong). A população Ianomami é estimada em 9.000 índios e a Iecwana em 250 pessoas. A área Ianomami é rica em ouro, cassiterita e minérios radiativos e, por esta razão, são contínuas as invasões de garimpeiros. (FSP - 15/9/84)

#### A VIDA DE UM LÍDER INDÍGENA NOS ESTADOS UNIDOS

Depois de passar nove anos foragido, o líder indígena Dennis Banks, um dos mais conhecidos participantes do Movimento Indígena Norte-americano, entregou-se ontem às autoridades de Dakota do Sul. Famoso pelo papel desempenhado na ocupação do povoado de Wounded Knee, em 1973, Banks fugira às vésperas de ser condenado por incitação a motim, num processo aberto para julgar os participantes de manifestações violentas realizadas em protesto contra uma decisão judiciária de deixar em liberdade um homem branco acusado de envolvimento na morte de um índio. Ele está sujeito a receber uma pena de quinze anos de prisão pela acusação de motim e arrisca-se a outra condenação de cinco anos por ter fugido, num julgamento marcado para outubro próximo. O dirigente indígena explicou que escapou da prisão nove anos atrás por temer o ressentimento gerado com a tomada de Wounded Knee. Na ocupação do povoado, cerca de 300 índios se apoderaram de reféns para forçar o governo federal a respeitar antigos tratados assinados com tribos indígenas. No mesmo local, em 1980, o Exército americano massacrou 350 sioux desarmados, que acabavam de render-se. (FSP - 15/9/84)

---

#### IGREJAS

---

#### CNBB DENUNCIA AÇÃO POLICIAL CONTRA COLONOS

Um padre, uma freira e um grupo de colonos foram presos ontem à tarde pela Polícia Federal quando se dirigiam a Manaus, de barco, para participar do Seminário sobre Grandes Projetos Econômicos na Amazônia, promovido pela CNBB. A denúncia foi feita pelo Bispo do Acre e Purus, Dom Moacir Grecchi, e o Secretário-Geral da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, iniciou entendimentos com a Polícia Federal para libertar os presos. Na quarta-feira passada, nove colonos e a religiosa Patricia Rossi também foram detidos a bordo de um barco em direção a Manaus. Levados ao Dops, foram acusados de saques ao posto da Cobal no Município de Nova Aripuanã. Eles reagiram à acusação, e disseram que a viagem a Manaus tinha o objetivo de levar ao conhecimento do Governador Mestrinho o estado de abandono do Projeto Esperança, na quele Município, onde muitas famílias passam fome. (O GLOBO - 14/9/84)

## PAPA DEFENDE INDÍGENAS E CONDENA A DISCRIMINAÇÃO AOS DEFICIENTES

O papa dedicou o segundo dia de sua visita ao Canadá à defesa dos deficientes físicos e das minorias étnicas do país - os indígenas e os esquimós. Reunido ontem à tarde com milhares de nativos, na basílica de Santa Anne de Beaupré, o mais importante local de peregrinação do Canadá, o Papa afirmou que a luta desses grupos pela autodeterminação é uma causa justa e enfatizou: "Cada povo deve elaborar seu próprio desenvolvimento social e econômico". Ao final de sua alocução, falou em esquimó e assegurou aos indígenas que "todos vocês são meus amigos e Jesus os ama". O encontro ocorreu por solicitação do próprio Papa, que pediu para reunir-se com representantes dos mais de 600 indígenas, esquimós e mestiços canadenses, que mantêm há gerações disputas com a população branca sobre a posse de terras e de riquezas naturais. (FSP - 11/9/84)

## PADRE MELANSON, FUNDADOR DA JOC, MORRE NO CANADÁ

Padre Oscar Melanson, da Congregação dos Padres de Santa Cruz, 69 anos, morreu de câncer no pulmão, em Moncton, sábado passado, 8 de setembro. O Pe. Melanson chegou ao Brasil em 1944, aqui permanecendo durante 30 anos no exercício de suas atividades apostólicas: na Juventude Universitária Católica (JUC), durante três anos e uns vinte anos na Juventude Operária Católica (JOC). Foi considerado pelo cardeal Cardijn como fundador da JOC de São Paulo e do Brasil juntamente com Pe. Roberto, salesiano, e com a equipe de operários da primeira hora (referência ao discurso do cônego Cardijn, 12 de outubro de 1948, carta ao cardeal de São Paulo em 2 de abril de 1949). Posteriormente, tornou-se assistente nacional da JOC. A seguir, foi nomeado pelo cônego Cardijn, em 1958, assistente da JOC Internacional para a América Latina, continuando, todavia, em seu cargo na JOC nacional. De 1968 a 1973, o Pe. Melanson esteve em Campinas, numa casa da Congregação, dedicando-se à pregação de casais, sacerdotes e religiosos. Aliás, o Pe. Melanson foi orientador e juntamente com o casal Pedro e Nanci Moncau, fundador desse movimento de espiritualidade conjugal, hoje espalhado por todo o País. Em 1973 foi chamado pelos seus superiores a voltar ao Canadá, onde se dedicou, durante uma década, ao Movimento de Renovação Carismática. (FSP - 11/9/84)

## COMO BOFF SE DEFENDEU NO VATICANO

O teólogo brasileiro Leonardo Boff, um dos principais formuladores da Teologia da Libertação, reafirmou ao cardeal Ratzinger, que o inquiriu no último dia 7, no Vaticano, os princípios fundamentais de suas teses. Durante o colóquio, Boff entregou ao prefeito da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé (ex-Santo Ofício) um texto de 50 laudas. Nele, ao mesmo tempo em que se defende das críticas formuladas na carta que o mesmo Ratzinger lhe enviara a 15 de maio, Boff enfatiza a necessidade de a Igreja responder ao que chamou de "desafio social" com que se defronta no Brasil.

No texto de defesa, frei Boff sustenta: "A Igreja (no Brasil) procurou nos últimos trinta anos abrir-se mais e mais à participação do povo. As duas palavras-chaves - comunhão e participação -, antes de serem assumidas por Puebla, foram aqui propostas e vividas. Comunhão com Deus e participação na vida da Igreja. Em função disso surgiram as 150 mil comunidades eclesiais de base (segundo estatística recente do Instituto Brasileiro de Análise Sócio-econômica, Fio), milhares de círculos bíblicos e outras formas de vivência da fé em pequenos grupos. (...)

Boff ressalta os dois grandes desafios nos quais ele hoje situa a si mesmo e a Igreja do Brasil: o social e o eclesial. "O desafio social", diz o teólogo, "se caracteriza pela crise geral em que o povo pobre e cristão padece. Juntos a esses dados se encontra o espectro da fome, da opressão sistemática, da violação permanente dos direitos fundamentais da pessoa humana. A Igreja está presente de forma capilar no tecido social do povo brasileiro. Como deverá ser sua evangelização para que traga a boa nova da libertação integral de Jesus Cristo que se mostra

também como solidariedade entre os homens para superar a injustiça social e chegar a um convívio minimamente humano?" (...)

Prossegue Boff: "Temo que esta medida da Congregação para a Doutrina da Fé produza este efeito certamente não querido, mas inevitável: reforçar os inimigos de nossa Igreja, das comunidades cristãs e dos movimentos populares. Os pobres já penalizados por tantas opressões e que aprenderam a ter na Igreja um aliado na 'nobre luta por sua justiça' (João Paulo 29), poderão sentir-se, infelizmente, de novo, abandonados. Sinais deste mal estar já se fizeram sentir em seu país, no meio dos cristãos militantes e mais ativos da Igreja." (FSP - 12/9/84)

#### NO ATAQUE A BOFF, O DEDO DE D. EUGÊNIO

O documento divulgado dia 3 pelo Vaticano pode ter sido influenciado pela Arquidiocese do Rio de Janeiro que, há 13 anos vem realizando pressões sobre os religiosos adeptos da Teologia da Libertação. Elas nunca vieram a público e são negadas pela Arquidiocese, mas são evidentes em proibições de palestras e reuniões, transferências de bispos, demissões de professores das escolas dirigidas por religiosos, remoções e suspensões de padres. As pressões começaram com a nomeação do cardeal dom Eugênio Sales, em março de 71. Semanas antes, na "Reunião Geral do Clero da Guanabara", os religiosos manifestaram preferência por dom Aloísio Lorscheider para dirigir a Arquidiocese (121 votos, contra três para d. Eugênio). (FSP - 14/9/84)

#### BISPO CONCLAMA FIÉIS A FAZER PROTESTO PÚBLICO

O Bispo Auxiliar de Salvador, Dom Boaventura Kloppenburg, conclamou todos os fiéis que não concordam com a Teologia da Libertação a manifestarem publicamente seu protesto, lembrando que eles têm como respaldo não só o documento "Instrução sobre alguns aspectos da Teologia da Libertação", elaborado pela Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, como também documentos de Puebla. (O GLOBO - 16/9/84)

#### SEIS LEIGOS PRESBITERIANOS ASSASSINADOS NO PERÚ

Seis membros da Igreja Presbiteriana Nacional de Callqui, foram assassinados por soldados da Marinha nessa cidade, segundo denunciaram Saturnino Gavilán Núñez, Vicente Saico Tinco e Víctor Contreras, pastor presbítero e presidente do Consistório (Presbitério) da Igreja Presbiteriana desta localidade, respectivamente. O assassinato se deu quando os irmãos celebravam um culto. Soldados da Marinha, fortemente armados, invadiram o templo, interrogaram aos presentes, procuraram material subversivo e, friamente, mataram os seis homens que são: Constantito e José Huinche, Paulino Coorinaupa (deixa seis filhos), Wenceslao Huamanyalli, Jorge Quispe, e Melquiades Rojas. Os dois primeiros fugiram da selva ante as ameaças do grupo guerrilheiro Sendero Luminoso. Como não acharam alojamento em Huanta, devido a proibição do Exército de conceder alojamento a forasteiros e não residentes, foram viver em Callqui. Acusados de "terroristas", porque se encontrou numa escola contígua fuzis de madeira que são usados pela escolta escolar de Nisperocniyocc. "Estamos correndo muitos riscos por termos denunciado diretamente aos soldados da Marinha, mas estamos prontos a dar a vida pela causa de Cristo. Os irmãos mortos eram muito fiéis ao senhor. Queremos que se respeitem aos evangélicos e que se acabem os abusos com esse povo. Confiamos na proteção soberana de Deus", disse o pastor Saturnino Gavilán e o presbítero Vicente Saico. (Ver comunicado da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil na Seção Carta do Leitor). (RÁPIDAS Nº 148 - AGOSTO/84)

## INTERNACIONAIS

### MASSACRADOS CAMPONESES SALVADORENHOS

Tropas salvadoreñas abriram fogo contra centenas de camponeses desarmados e um pequeno número de guerrilheiros, matando dezenas de pessoas. O massacre ocorreu a 30 de agosto, no povoado de Santa Lucia, 70 km ao Norte de San Salvador. A Igreja Católica comprovou 34 mortes, mas habitantes do lugarejo acreditam que o número seja bem maior. Esse é o segundo massacre de camponeses realizado por soldados governamentais nas últimas semanas. O caso ocorre ao mesmo tempo em que o presidente José Napoleón Duarte faz reiteradas promessas de pôr fim aos abusos cometidos pelas Forças Armadas no combate à guerrilha. (FSP - 15/9/84)

### ATROCIDADES CONTINUAM, APESAR DAS PROMESSAS DE DUARTE

Massacres como o de Santa Lucia fazem parte da trágica rotina salvadoreña. As exaustivas investigações da Igreja, imprensa norte-americana e organizações de defesa dos direitos humanos invariavelmente apontam o Exército e grupos paramilitares de extrema direita como os principais responsáveis pelas 50 mil mortes políticas dos últimos cinco anos. Sob a batuta da administração Reagan, o presidente José Napoleón Duarte foi eleito em março e uma das pedras de toque de sua plataforma era o desmantelamento da ciranda de morte. Eloquente e dramático, Duarte conseguiu até agora apenas algumas reformas cosméticas na estrutura do aparato repressivo e fez muitas promessas de modernizar e civilizar El Salvador. (FSP - 15/9/84)

### MANÁGUA IMPEDE ENTRADA DE BISPO E AGRAVA A CRISE COM A IGREJA

Num ato considerado pela hierarquia eclesiástica como uma "afronta à Igreja católica", o governo da Nicarágua cancelou o visto de entrada no país do bispo colombiano Alfonso Uribe Jaramilo, que deveria chegar hoje para participar do retiro anual dos sacerdotes de Manágua. As relações entre o governo sandinista e a hierarquia católica, que já não eram boas, se agravaram drasticamente a partir de julho, quando dez sacerdotes estrangeiros foram expulsos do país e um padre nicaraguense, Amado Peña, foi detido e passou a ser processado por ter ligações com os grupos rebeldes. (FSP - 17/9/84)

### PARTIDOS PROPÕEM ADIAR AS ELEIÇÕES NA NICARÁGUA

A proposta de adiamento das eleições de 4 de novembro na Nicarágua, defendida pela coligação oposicionista Coordinadora Democrática (que recusou-se a inscrever candidatos para o pleito), ganhou ontem nova força com as afirmações dos dirigentes de três partidos políticos de esquerda e centro-esquerda, de que a definição de uma nova data poderia contribuir para a pacificação do país. Essa posição, que pode abrir caminho para a participação da oposição conservadora nas eleições, foi expressa ontem pelos candidatos presidenciais dos partidos Socialista Nicaraguense, Popular Social-Cristão e Liberal Independente. Os socialistas e sociais-cristãos integravam, juntamente com os sandinistas, a Frente Patriótica Revolucionária, até a dissolução dessa aliança com a abertura do processo eleitoral, em julho. Os liberais-independentes se afastaram dessa coligação em março, adotando a princípio uma política de apoio crítico ao regime de Managua e nas últimas semanas assumindo atitudes de oposição aberta. (FSP - 13/9/84)

## CIDADÃOS AMERICANOS PODEM COMBATER REGIME SANDINISTA

O Departamento de Estado disse ontem que organizações particulares americanas podem recolher dinheiro e oferecer serviços para - sem violar as leis dos EUA - ajudar os grupos armados que lutam para derrubar o Governo da Nicarágua. (Ver última página). (O GLOBO - 13/9/84)

## SENDERO MASSACRA 34 CAMPONESES

Trinta e quatro camponeses foram friamente assassinados e enterrados em fossa comum por um comando de 60 guerrilheiros do Sendero Luminoso no povoado de Mollebanba, no sudeste do Peru, segundo denúncia feita ontem em Lima por três sobreviventes do massacre. Eles relataram que na noite de quarta-feira passada um comando senderista metralhou indiscriminadamente, dinamitou ou degolou todas as pessoas que encontrou na aldeia, que foi saqueada e incendiada. Os rebeldes - disseram os sobreviventes - gritavam "morram os traidores", enquanto atiravam sem compaixão contra todos os que encontravam pelo caminho. (FSP - 11/9/84)

---

### CARTA DO LEITOR

---

## IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DO BRASIL SOLIDÁRIA COM O POVO PERUANO

À Igreja Nacional Presbiteriana do Perú.

Salmo 33:12

Isaias 54: 13-17

Malaquias 3: 16-17

Mateos 5: 11-12

Romanos 12: 1-2

I Pedro 4: 14-16

A Assembléia Geral Extraordinária da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil que se reuniu em Vitória, ES, teve conhecimento através da revista "RÁPIDAS", do assassinato de seis irmãos presbiterianos em Callqui, Ayacucho.

Comovidos e chocados pela tragédia que afeta as seis famílias e pelo desaparecimento prematuro dos seis irmãos, repudiamos a violência perpetrada contra estes e outros seres humanos cujas vidas são sagradas. Protestamos veementemente contra o desprezo pela vida humana não só no Perú mas também no resto da América Latina e no mundo. Como Assembléia Nacional oramos pela família dos irmãos fuzilados, pelo testemunho da Igreja Nacional Presbiteriana do Perú neste momento, e pela nação peruana.

Manifestamos nossa simpatia e solidariedade evangélica à Igreja Presbiteriana de Callqui e ao Concílio Nacional Evangélico do Perú. A Igreja Presbiteriana Unida do Brasil se irmana em amor com todos os peruanos em protesto contra a violência e as injustiças e em esperança com todos os cristãos para que a paz com justiça reine através da mensagem do Príncipe da Paz e pelo testemunho de todos nós.

Compartilhamos com a Igreja Nacional Presbiteriana do Perú, o texto bíblico que nos inspira nesta Assembléia: Apocalipse 3:8 - "Conheço tua conduta: eis que pus à tua frente uma porta aberta que ninguém poderá fechar, pois tens pouca força, mas guardaste minha palavra e não renegaste meu nome".

A Igreja Presbiteriana Unida do Brasil celebrará no dia 7 de outubro - Domingo da Comunhão Universal - em todas as suas congregações, um culto de oração, cuja oferta será em benefício da Igreja de Callqui.

"Graça e Paz a vós, da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo".  
Pela Assembléia Geral Extraordinária da Igreja Presbiteriana Unida do Bra  
sil.

Celso Lola Dourado

Vitória, ES, 8 de setembro de 1984.

---

ÚLTIMA PÁGINA

---

MERCENÁRIOS, A NOVA ARMA NA CRUZA ANTI-SANDINISTA

Newton Carlos (\*)

A revista "Soldiers of Fortune", de promoção de mercenários norte-americanos, criou um "fundo de defesa de El Salvador e Nicarágua". Essa ajuda "aos que lutam para extirpar as bases de exportação do terrorismo" é administrada por um deputado estadual de Louisiana, Woody Jenkins. Também do Sul dos Estados Unidos, do Alabama, é o grupo que se intitula "Assistência Cívico-Militar" e se responsabiliza pelo envio à América Central dos norte-americanos mortos no avião abatido na Nicarágua.

Organizações privadas dos Estados Unidos intervêm na guerra centro-americana em estilo de cruzada e como negócio rendoso, como é o caso dos mercenários da "Soldiers of Fortune". As conexões com a CIA relembram o mesmo tipo de operações executado no Vietnã. Também presente o Pentágono. O "Washington Post" revela que aviões da Força Aérea fazem o transporte dessa ajuda.

O painel é uma salada de CIA, Pentágono, ultradireita, mercenários e grupos religiosos fundamentalistas tipo "Moral Majority", cujo líder, o pastor Jerry Falwell, prevê a destruição da União Soviética numa guerra atômica (a batalha final do bem contra o mal). Falwell é amigo e confidente de Reagan. Repórteres do "The Plain Dealer", jornal de Cleveland, descobriram que um dos cruzados, a "World Medical Relief", interveio na guerra no Laos nos anos 60 e 70, ajudando a CIA a organizar um exército de 30 mil mercenários laocianos. Os signatários de um pedido de ajuda à Força Democrática Nicaraguense, publicado no "New York Times", como matéria paga, foram identificados como somozistas ligados à CIA.

A "Soldiers of Fortune" não é a única do gênero na cruzada. Também presente a "Air Commandos Association" e pessoal reformado do Exército e Força Aérea. Um membro de um grupo de ultradireita, Andrew Messing, do "Conservative Caucus Inc.", procura unificar os muitos e variados componentes da cruzada. Messing é citado em jornais dos Estados Unidos como amigo de Jeremiah Dalton, general reformado, veterano no Vietnã e senador por Alabama. Dalton foi eleito com o apoio da "Moral Majority", dirige o comitê do Senado sobre segurança e terrorismo e é autor da emenda autorizando o Pentágono a transportar, em aviões militares, a "ajuda humanitária" à América Central recolhida por organizações privadas. A ajuda é guardada em unidades militares nos Estados de Maryland e Michigan. O Conselho de Segurança Nacional também teria autorizado o Pentágono a fazer tudo isso.

O "New York Times" calculava em julho que já haviam sido mandados doativos (medicamentos, alimentos, botas, uniformes militares, etc.) no valor de 17 milhões de dólares. As várias reportagens publicadas em jornais norte-americanos levantaram uma ampla rede entre outras. Todas violam a lei de neutralidade dos Estados Unidos, segundo os juristas do Centro de Direitos Constitucionais, organização de defesa dos direitos humanos. (FSP - 11/9/84)

(\*) Newton Carlos é da equipe de analistas da "Folha".